

CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA A DISTÂNCIA

SEPSE

Sepse é a principal causa de morte em unidades de terapia intensiva não-cardiológicas. levando-se em conta os atuais dados nacionais, percebe-se que a mortalidade por sepsis no país, mormente em hospitais públicos vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), é muito elevada, oscilando em torno de 60%, bastante acima da mortalidade mundial. Estima-se que no Brasil o número de casos possa chegar a 400 mil por ano, ou seja, 240.000 brasileiros faleceriam por essa razão.

O grande desafio dos prestadores de serviço à saúde é implementar programas que levem à beira do leito dos pacientes as melhores evidências científicas disponíveis e que sejam gerenciados institucionalmente. A Campanha de Sobrevivência a Sepsis é uma iniciativa internacional que visa implementar diretrizes para tratamento desses pacientes. A precocidade da identificação e do diagnóstico da disfunção orgânica e, conseqüentemente, seu tratamento estão diretamente relacionados com o prognóstico do paciente. Uma vez diagnosticada a sepsis grave ou o choque séptico, condutas que visam à estabilização do paciente são prioritárias e devem ser tomadas imediatamente, dentro das primeiras 24 horas. Existem dois pacotes que devem ser implementados em bloco. O primeiro pacote, denominado de “Pacote de Ressuscitação”, deve ser implementado nas primeiras seis horas. Após esta primeira fase, se inicia a fase de consolidação do

tratamento, que se baseia em quatro intervenções individualizadas de acordo com a situação clínica. Constituem o “Pacote de Manutenção” e devem ser implementadas nas primeiras 24 horas do diagnóstico.

O presente curso foi elaborado através da parceria entre a **Associação Médica Brasileira**, o **Instituto Latino Americano de Sepse (ILAS)**, responsável pela implementação da Campanha de Sobrevivência a Sepse no Brasil, e a **Associação de Medicina Intensiva Brasileira**. O curso é pautado dentro do espírito de uma campanha nacional para divulgação de conhecimentos sobre a sepse.

O objetivo principal é fornecer aos profissionais que atuam em terapia intensiva, medicina de urgência ou setores com alta incidência de infecções graves informações gerais e as diretrizes atuais do tratamento da sepse. O curso tem, nesse primeiro módulo, nove aulas e contempla os seguintes temas: introdução – conceitos, epidemiologia, fisiopatogenia, importância da terapia precoce, abordagem do agente infeccioso, avaliação da hipoperfusão, reposição volêmica, uso de vasopressores e estratégias para implementação de protocolos de sepse nas instituições.

O curso será continuamente renovado levando em consideração as modificações das diretrizes para tratamento. Constitui assim uma excelente oportunidade de atualização para todos os profissionais envolvidos no tratamento de pacientes críticos. **APROVEITEM!!!**